



HISTÓRIA
DA BELEZA
ORGANIZAÇÃO DE
UMBERTO
ECO

Resumo de História da Beleza

O livro não é uma história da arte nem um estudo de estética, mas vale-se de ambos para delinear a ideia de Beleza desde a Antiguidade até os nossos dias.

Em 17 capítulos, dos quais escreveu nove (os outros são de autoria do escritor italiano Girolamo de Michele), Umberto Eco reflete sobre as diversas transformações do conceito de Beleza não apenas no mundo das artes, como em diversas áreas do conhecimento, como a filosofia, a teologia, a ciência, a política e a economia.

Além de ser belissimamente ilustrado, a obra se utiliza de uma linguagem absolutamente original e inteligente para discutir conceito tão complexo. Recorrendo a imagens de centenas de obras-primas e a uma vasta antologia de textos - de Pitágoras até os nossos dias -, Eco investiga as múltiplas ideias de Beleza expressadas e discutidas da Grécia antiga até hoje, traçando paralelos que podem parecer um tanto inusitados, como, por exemplo, entre a nudez da Vênus de Millo, do século II A.C., com a da modelo Monica Bellucci, num calendário da Pirelli; ou entre o corpo atlético do Apolo do Belvedere, exibido no Musei Vaticani, em Roma, e os bíceps anabolizados de Arnold Schwarzenegger no filme Comando, antes de o ator se transformar em governador da Califórnia, nos EUA.

Caberá aos leitores decidir se a ideia de Beleza conservou ao longo dessas várias manifestações algumas características constantes. De qualquer forma, eles certamente viverão uma apaixonante aventura intelectual e sensorial.

Amante das palavras tanto quanto das imagens, Umberto Eco acabou por transformar essa obra sofisticada, e ao mesmo tempo emocionante, na melhor tradução daquilo que pretendia investigar: História da beleza é um livro magnífico.

Um convite sedutor e irresistível a um passeio pelo reino da Beleza, com o privilégio de dispor da mente inspirada de Umberto Eco como guia.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)